ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

O RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

O RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO.

THESE

Que foi apresentada a' Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sustentada em 18 de Dezembro de 1843,

POR

Claudino José Viegas,

NATURAL DE VILLA NOVA (PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO), FILHO DE VICTORINO VIEGAS DE MACENO.

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Morbi cadunt et fabricantur ut homo ipse.
PARACELSO.

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

Rua do Lavradio N. 53

1843

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O Sr. Dr. JOSÉ MARTINS da CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Doutores:

1.° Anno.	
F. de P. CANDIDO.	Physica Medica.
F. F. ALLEMÃO.	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
2.° Anno.	
J. V. TORRES HOMEM, *Examinador*. . .	Chymica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. NUNES GARCIA.	Anatomia geral e descriptiva.
3.° Anno.	
J. M. NUNES GARCIA.	Anatomia geral e descriptiva.
L. de A. P. da CUNHA.	Physiologia.
4.° Anno.	
L. F. FERREIRA.	Pathologia externa.
J. J. da SILVA, *Examinador*.	Pathologia interna.
J. J. de CARVALHO, *Examinador*..	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.
5.° Anno.	
C. B. MONTEIRO, *Supplente*..	Operações, Anatomia topographica e Apparelhos.
F. J. XAVIER.	Partos, Molestias de mulheres pejadas e paridas, e de meninos recem-nascidos.
6.° Anno.	
T. G. dos SANTOS, *Presidente*.	Hygiene e Historia de Medicina.
J. M. da C. JOBIM.	Medicina Legal.

2.° ao 4.° M. F. P. de CARVALHO.	Clinica externa e Anat. Pathologica respectiva.
5.° ao 6.° M. de V. PIMENTEL.	Clinica interna e Anat. Pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

. . . .	Secção das Sciencias accessorias.
J. B. da ROSA, *Supplente*. . . . . A. F. MARTINS.	Secção Medica.
D. M. de A. AMERICANO. . . . . L. da C. FEIJO', *Examinador*.	Secção Cirurgica.

SECRETARIO.

Dr. LUIZ CARLOS da FONSECA.

N. B. Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authores.

AOS MANES DO MEU PROTECTOR, E MEU MELHOR AMIGO,

Pedro Ferreira Cardoso,

Signal de gratidão eterna e amizade por suas incansaveis fadigas.

AOS DE MINHA CARINHOSA, E SEMPRE CHORADA MÃE,

Liberata Maria da Conceição,

Tributo do amor de um filho.

AOS MEUS IRMÃOS E AOS MEUS BONS AMIGOS,

Prova d'amizade de

C. J. V.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

O RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO.

1.

O Rheumatismo articular agudo é a inflammação do systema fibro-seroso das articulações.

2.

A idade adulta, o temperamento sanguineo, e a constituição forte, muito predispoem a esta affecção, e o sexo masculino mais que o feminino.

3.

Entre as causas occasionaes se reputa mui poderosa a influencia do ar frio e humido, assim como a suppressão da transpiração.

4.

A metastase de qualquer affecção cutanea, a suppressão do menstruo, ou a do fluxo hemorrhoidal, assim como todas as outras causas das inflammações, podem occasionar o rheumatismo.

5.

Succederá não poucas vezes que o rheumatismo appareça sem causa reconhecida.

6.

O abuso das bebidas alcoholicas, e os alimentos muito nutritivos, podem dar lugar ao apparecimento do rheumatismo.

7.

Molleza de corpo, congestão de diversos orgãos, epistaxis, palpitações, &c., são symptomas que quasi sempre precedem ao rheumatismo.

8.

O frio mais ou menos violento, a acceleração e plenitude do pulso, o calor urente da pelle, a sêde viva, o peso de cabeça, e o sentimento de cansaço o manifestão quasi sempre.

9.

Uma ou muitas articulações tornão-se dolorosas, tumefactas, e a pelle, que as cobre, quente, e ás vezes rosada.

10.

A dôr que a principio apenas incommoda, torna progressivamente difficil, e até impossivel o movimento.

11.

A dôr póde chegar a um tal gráo de intensidade, que até horrorise, e occasione um frio glacial, quando o doente fizer o menor movimento.

12.

Os symptomas geraes e locaes, que se desenvolvem depois da invasão da molestia, são irregulares em sua marcha, e apresentão alterações continuas de exacerbação e remittencia.

13.

Não é raro que appareça a reacção nos orgãos digestivos, circulatorios, e algumas vezes no encephalo, produzindo alterações diversas.

14.

As molestias, que se podem confundir com o rheumatismo, excepto a gotta, facilmente as distingue o pratico, que indagar suas causas.

15.

Os accessos que na gotta durão de seis a oito horas, e diminuem de intensidade para de novo apparecer, constituem um dos signaes que melhor a distinguem do rheumatismo.

16.

O rheumatismo não apresenta regularidade alguma em sua marcha.

17.

A gotta invade de preferencia os grossos artelhos, os ossos do metatarso, e as articulações finas.

18.

O tratamento póde modificar a irregularidade da marcha, e a duração do rheumatismo.

19.

O rheumatismo articular agudo termina pela resolução, ou passa ao estado chronico, e este póde ser acompanhado de graves alterações organicas.

20.

A pericardite, endocardite, e a pleurizia, complicando esta affecção, podem occasionar a morte.

21.

Acontece muitas vezes que a pericardite e a endocardite coincidão separada ou juntamente com esta affecção.

22.

Quando a pericardite ou a endocardite é consecutiva ao desapparecimento do rheumatismo articular agudo, a morte póde ser prompta.

23.

O prognostico d'esta affecção não é desfavoravel, quando não ha complicação; não é assim, quando apparece a pericardite, ou a endocardite.

24.

O rigoroso tratamento antiphlogistico, bem dirigido, é o que melhor combate o rheumatismo articular agudo.

25.

As indagações cadavericas teem feito reconhecer a existencia de graves alterações nos orgãos affectados d'este mal.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Mutationes anni temporum maximè pariunt morbos: et in ipsis temporibus mutationes magnæ, tùm frigoris, tùm caloris, et cætera pro ratione et eodem modo. (Sect. 3.ª Aph. 1.°)

II.

Acutorum morborum non omninò tutæ sunt prædictiones, neque mortis, neque sanitatis. (Sect. 3.ª Aph. 19.°)

III.

Lassitudines spontè obortæ morbos denuntiant. (Sect. 2.ª Aph. 5.°)

IV.

Quæ longo tempore extenuantur corpora, lentè reficere oportet; quæ verò brevi, celeriter. (Sect. 2.ª Aph. 7.°)

V.

Cùm morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est. (Sect. 1.ª Aph. 8.°)

VI.

Ad extremos morbos extrema remedia exquisitè optima. (Sect. 1.ª Aph. 6.°)

RIO DE JANEIRO, 1843. TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT, RUA DO LAVRADIO, 53.

Esta These está conforme os Estatutos. Rio, 10 de Dezembro de 1843.

Dr. THOMAZ GOMES DOS SANTOS.